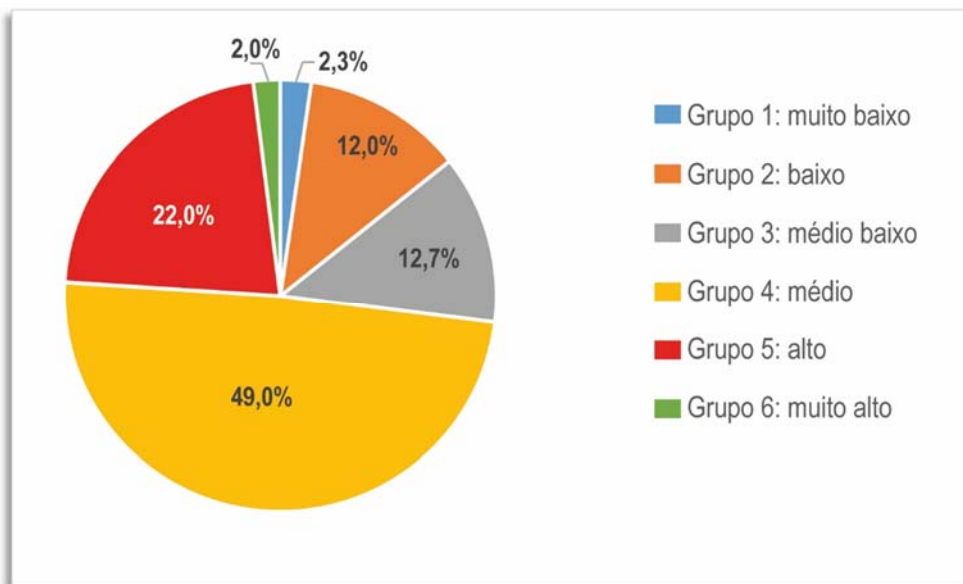


O MAPEAMENTO DA ATENÇÃO À PRIMEIRA INFÂNCIA NO ESTADO – IPPI 2014

De acordo com o Índice Paulista da Primeira Infância – IPPI, nos dois grupos com os melhores resultados, encontravam-se 194 municípios (30% do total dos municípios paulistas), em 2014, nos quais viviam quase 820 mil crianças de 0 a 5 anos de idade, correspondendo a 24% das crianças paulistas desta faixa etária. Destes municípios, 65% (126) eram de pequeno porte, com até 25 mil habitantes. Entre aqueles com população superior a 100 mil pessoas, 24 pertenciam a esses dois grupos, representando 32% dos municípios paulistas deste porte.

O Estado de São Paulo possuía, em 2014, pouco mais de 3,4 milhões de crianças de 0 a 5 anos de idade, que correspondiam a 8% da população estadual de 42,8 milhões de habitantes. Os grupos 3 (médio baixo) e 4 (médio) do IPPI concentravam a maioria dessa população (61,7%), sendo importante observar que no grupo 4 (médio) estava classificado o município de São Paulo, que abrigava quase 940 mil crianças nessa faixa etária, 44,5% do total desses dois grupos (Gráfico 1).

GRÁFICO 1
Distribuição da população de 0 a 5 anos, segundo grupos IPPI
Estado de São Paulo – 2014



Fonte: Fundação Maria Cecília Souto Vidigal. Fundação Seade.

Observa-se, ainda, que 14,3% das crianças paulistas desta faixa etária, pouco mais de 488 mil, viviam em municípios com os menores IPPIs, pertencentes aos grupos 1 (muito baixo) e 2 (baixo).

A análise dos municípios seguindo seu tamanho populacional mostra que os de menor porte têm participação expressiva nos grupos com os IPPIs mais baixos: dos 193 municípios incluídos nos grupos 1 (muito baixo) e 2 (baixo), pouco mais de 76% (147) têm até 25 mil habitantes. Nos grupos de IPPIs maiores (alto e muito alto), essa participação é de quase 65%, 126 dos 194 municípios (Tabela 1).

TABELA 1
Distribuição dos municípios por porte populacional, segundo grupos IPPI
Estado de São Paulo – 2014

Grupos	Até 10 mil hab.	Mais de 10 mil a 25 mil hab.	Mais de 25 mil a 50 mil hab.	Mais de 50 mil a 100 mil hab.	Mais de 100 mil a 500 mil hab.	Mais de 500 mil hab.	Total
Total	276	152	87	55	66	9	645
Grupo 1: muito baixo	45	13	3	2	1	0	64
Grupo 2: baixo	56	33	18	10	12	0	129
Grupo 3: médio baixo	52	35	16	11	15	0	129
Grupo 4: médio	38	30	25	13	19	4	129
Grupo 5: alto	42	28	21	15	18	5	129
Grupo 6: muito alto	43	13	4	4	1	0	65

Fonte: Fundação Maria Cecília Souto Vidigal. Fundação Seade.

Entre os municípios com população acima de 25 mil habitantes, seis estão classificados no grupo 1 (muito baixo) e 82 nos grupos 2 (baixo) e 3 (médio baixo). Nos grupos com IPPIs maiores, nove municípios pertencem ao grupo 6 (muito alto), sendo que apenas São Caetano do Sul possui população superior a 100 mil habitantes.

Em relação aos nove maiores municípios paulistas, com população superior a 500 mil habitantes, quatro classificam-se no grupo 4 (médio) – São Paulo, Osasco, Guarulhos e Sorocaba – e cinco estão no grupo 5 (alto) – Ribeirão Preto, São José dos Campos, Santo André, São Bernardo do Campo e Campinas.

A distribuição dos municípios a partir de sua organização em Regiões Administrativas (RA) (Tabela 2), mostra que três RAs possuem mais da metade de seus municípios classificados nos grupos 1 (muito baixo) e 2 (baixo). Na Região Administrativa de Santos, sete dos nove

Realização



Elaboração



municípios que a compõem encontram-se nesses grupos, sendo as exceções o município-sede, Santos, classificado no grupo 4 (médio), e Bertioga, no grupo 3 (médio baixo).

TABELA 2
Distribuição dos municípios, por grupos IPPI
Regiões Administrativas do Estado de São Paulo – 2014

Regiões	Grupo 1: muito baixo	Grupo 2: baixo	Grupo 3: médio baixo	Grupo 4: médio	Grupo 5: alto	Grupo 6: muito alto	Total
Total	64	129	129	129	129	65	645
RA de Araçatuba	6	8	4	4	11	10	43
RA de Barretos	1	5	7	2	2	2	19
RA de Bauru	4	10	8	7	5	5	39
RA de Campinas	1	13	17	29	22	8	90
RA Central	1	3	2	7	8	5	26
RA de Franca	1	6	2	7	3	4	23
RA de Itapeva	12	7	5	5	2	1	32
RA de Marília	6	11	9	8	11	6	51
RA de Presidente Prudente	5	9	11	4	16	8	53
RA de Registro	4	4	4	1	1	0	14
RA de Ribeirão Preto	0	4	3	11	4	3	25
RA de Santos	1	6	1	1	0	0	9
RA de São José do Rio Preto	7	17	22	18	23	9	96
RA de São José dos Campos	7	9	12	4	7	0	39
RA de Sorocaba	7	11	11	10	5	3	47
RM de São Paulo	1	6	11	11	9	1	39

Fonte: Fundação Maria Cecília Souto Vidigal. Fundação Seade.

As outras duas RAs com participações mais significativas de municípios nos grupos de menor IPPI são Itapeva, com 19 municípios, e Registro, com oito. Entre seus municípios com melhores IPPIs, a RA de Itapeva possui um classificado no grupo 6 (muito alto), Taguaí, e a RA de Registro tem um incluído no grupo 5 (alto), Cananeia.

No outro extremo, as duas RAs com maior participação de municípios classificados nos grupos de IPPIs mais elevados, 5 (alto) e 6 (muito alto), são a Central, com 13 de seus 26 municípios nesses grupos, e a de Araçatuba, com 21 de um total de 43.

O Índice Paulista da Primeira Infância – IPPI reflete a capacidade dos municípios do Estado de São Paulo de promover o desenvolvimento infantil por meio do acesso aos serviços de saúde e educação voltados às crianças menores de seis anos. Os 645 municípios paulistas

Realização



Elaboração



foram classificados segundo as dimensões saúde e educação e reunidos em seis grupos de acordo com o valor de seu indicador sintético final.

Esses grupos são: **Grupo 1 (muito baixo)**: engloba os municípios com até 0,507 pontos no IPPI (10% dos municípios); **Grupo 2 (baixo)**: composto pelos municípios que atingem valores acima de 0,507 até 0,611 no IPPI (20% dos municípios); **Grupo 3 (médio baixo)**: formado pelos municípios que atingem valores acima de 0,611 até 0,683 no IPPI (20% dos municípios); **Grupo 4 (médio)**: engloba os municípios com valores acima de 0,683 até 0,738 no IPPI (20% dos municípios); **Grupo 5 (alto)**: classifica os municípios com valores acima de 0,738 até 0,813 no IPPI (20% dos municípios); e **Grupo 6 (muito alto)**: corresponde aos municípios com valores acima de 0,813 no IPPI (10% dos municípios).

Realização



Elaboração

